

Litúrgico

Ano C / Quaresma / Roxo

Ano 40 - Nº 2337 - 06/03/2019



QUARTA-FEIRA DE CINZAS



RITOS INICIAIS



A. *Irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos a esta celebração, que marca o início de nossa caminhada quaresmal. Cantando, iniciemos:*

1. CANTO DE ABERTURA

Senhor, eis aqui o teu povo, / que vem implorar teu perdão; / é grande o nosso pecado; / porém é maior o teu coração.

1. Sabendo que acolheste Zaqueu, o cobrador, / e assim lhe devolveste tua paz e teu amor, / também nos colocamos ao lado dos que vão / buscar no teu altar a graça do perdão.
2. Revendo em Madalena a nossa própria fé, / chorando nossas penas diante dos teus pés, / também nós desejamos o nosso amor te dar, / porque só muito amor nos pode libertar.
3. Motivos temos nós de sempre confiar, / de erguer a nossa voz, de não desesperar. / Olhando aquele gesto que o Bom Ladrão salvou, / não foi, também, por nós, teu sangue que jorrou?

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO DOS FIÉIS À MISSA

A. *A Quaresma tem início com a celebração de hoje, que nos recorda a necessidade de constante conversão. "Recebendo as cinzas, reconhecemos que somos todos igualmente pecadores e pedimos ao Senhor a graça da conversão, para que possamos juntos trabalhar para mudar nossa vida pessoal e social". Neste sentido, a Igreja no Brasil nos propõe*

a Campanha da Fraternidade. Este ano, movidos por Jesus e seu Evangelho do Reino, que age e ensina, nosso caminho de conversão se dará por meio da atenção aos sinais dos tempos e de nossa ação em favor deste Reino. Digamos juntos o tema da Campanha:

T. "Fraternidade e Políticas Públicas"

A. *E agora vamos juntos dizer o lema que nos motivará no compromisso de fraternidade quaresmal:*

T. "Serás libertado pelo direito e pela justiça".

(Onde se julgar oportuno, pode-se cantar um trecho do hino da CF 2019 e entrar com as cinzas, que podem ser depositadas em local previamente preparado; caso contrário, segue-se com a oração a seguir, lembrando que o Ato Penitencial é substituído pela distribuição das cinzas)

4. ORAÇÃO

S. Oremos: *(pausa)* Concedei-nos, ó Deus todo-poderoso, iniciar com este dia de jejum o tempo da Quaresma, para que a penitência nos fortaleça no combate contra o espírito do mal. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. *O processo de conversão dá-se à medida que "rasgamos" o coração, em atitudes internas de mudança, não apenas daquilo que é externo e visível aos olhos. O ensinamento de Jesus vai ao profundo de nossa consciência, à qual somente o Pai tem acesso. Ouçamos:*

5. PRIMEIRA LEITURA (Jl 2,12-18)

Leitura do Livro do Profeta Joel.

"Agora, portanto, diz o Senhor, voltai para mim com todo o vosso coração, com jejuns, lágrimas e gemidos; rasgai o coração e não as vestes; e voltai para o Senhor, vosso Deus; Ele é benigno e compassivo, paciente e cheio de misericórdia, inclinado a perdoar o castigo". Quem sabe, se ele se volta para vós e vos perdoa, e deixa atrás de si a bênção, oblação e libação para o Senhor, vosso Deus? Tocai a trombeta em Sião, prescrevei o jejum sagrado, convocai a assembleia; congregai o povo, realizai cerimônias de culto, reuni anciãos, ajuntai crianças e lactentes; deixe o esposo seu aposento e a esposa, seu leito. Chorem, postos entre o vestíbulo e o altar, os ministros sagrados do Senhor e digam: "Perdoa, Senhor, a teu povo e não deixes que esta tua herança sofra infâmia e que as nações a dominem". Por que se haveria de dizer entre os povos: "Onde está o Deus deles?" Então o Senhor encheu-se de zelo por sua terra e perdoou ao seu povo. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. SALMO RESPONSORIAL (Sl 50[51])

Piedade, ó Senhor, tende piedade, pois pecamos contra vós.

- Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! / Na imensidão de vosso amor, purificai-me! / Lavai-me todo inteiro do pecado / e apagai completamente a minha culpa!
- Eu reconheço toda a minha iniquidade, / o meu pecado está sempre à minha frente. / Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei / e pratiquei o que é mau aos vossos olhos!
- Criai em mim um coração que seja puro, / dai-me de novo um espírito decidido. / Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, / nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!
- Dai-me de novo a alegria de ser salvo / e confirmai-me com espírito generoso! / Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, / e minha boca anunciará vosso louvor!

7. SEGUNDA LEITURA (2Cor 5,20-6,2)

Leitura da segunda Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos, somos, pois, embaixadores de Cristo; é Deus mesmo que exorta através de nós. Em nome de Cristo, nós vos suplicamos. Deixai-vos reconciliar com Deus. Aquele que não cometeu nenhum pecado, Deus o fez pecado por nós, para que nele nós nos tornemos justiça de Deus. Como colaboradores de Cristo, nós vos exortamos a não receberdes em vão a graça de Deus, pois ele diz: "No momento favorável, eu te ouvi e, no dia da salvação, eu te socorri". É agora o momento favorável, é agora o dia da salvação. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Louvor a vós, ó Cristo, Rei, / Rei da eterna glória, Rei da eterna glória!

Oxalá ouvísseis hoje sua voz: / "Não fecheis os vossos corações!"

9. EVANGELHO (Mt 6,1-6.16-18)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo disse Jesus aos seus discípulos: "Ficai atentos para não praticar a vossa justiça na frente dos homens, só para serdes vistos por eles. Caso contrário, não receberéis a recompensa do vosso Pai, que está nos céus. Por isso, quando deres esmola, não toques a trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem elogiados pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. Ao contrário, quando deres esmola, que a tua mão esquerda não saiba o que faz a tua mão direita, de modo que a tua esmola fique oculta. E o teu Pai, que vê o que está oculto, te dará a recompensa. Quando orardes, não sejas como os hipócritas, que gostam de rezar em pé, nas sinagogas e nas esquinas das praças, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. Ao contrário, quando tu orares, entra no teu quarto, fecha a porta e reza ao teu Pai, que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa. Quando jejuardes, não fiques com o rosto triste como os hipócritas. Eles desfiguram o rosto, para que os homens vejam que estão jejuando. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. Tu, porém, quando jejuares, perfuma a cabeça e lava o rosto, para que os

homens não vejam que tu estás jejuando, mas somente teu Pai, que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

LITURGIA PENITENCIAL

10. BÊNÇÃO DAS CINZAS

(Após a homilia, o sacerdote, de pé, convida para a bênção:)

S. Caros irmãos e irmãs, roguemos instantemente a Deus Pai que abençoe com a riqueza da sua graça estas cinzas, que vamos colocar sobre as nossas cabeças em sinal de penitência.

(E após um instante em silêncio:)

S. Ó Deus, que vos deixais comover pelos que se humilham e vos reconciliais com os que reparam suas faltas, ouvi como um pai as nossas súplicas. Derramai a graça da vossa bênção sobre os fiéis que vão receber estas cinzas, para que, prosseguindo na observância da Quaresma, possam celebrar de coração purificado o mistério pascal do vosso Filho. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém!

11. RENOVAÇÃO DOS COMPROMISSOS QUARESMAIS

A. *Irmãos e irmãs, a imposição das cinzas é um sinal visível de que queremos, ao longo da Quaresma, trilhar um caminho de penitência e conversão. Antes deste gesto, renovemos os nossos compromissos quaresmais.*

S. A Quaresma nos propõe Jesus como modelo de vida. Vocês estão dispostos a segui-lo e a imitá-lo fielmente, procurando amar a todos como irmãos e irmãs?

T. Sim, estamos!

S. A Quaresma é um tempo que exige empenho constante nas pequenas coisas. Vocês estão dispostos a realizar suas atividades diárias como oferenda sacrificial em vista de um mundo mais fraterno?

T. Sim, estamos!

S. Quaresma é um tempo propício para rezar mais e dedicar mais tempo à Palavra de Deus. Vocês estão dispostos a dedicar mais tempo para ler, refletir e rezar a partir da Palavra de Deus?

T. Sim, estamos!

S. Quaresma é tempo de jejum e de penitência, de solidariedade e fraternidade. Vocês estão dispostos, durante a Quaresma, a jejuar pelo bem de alguém necessitado e a dedicar atenção especial à construção do bem-comum, à luz do Reino de Deus, tema da Campanha da Fraternidade?

T. Sim, estamos!

S. Renovado o compromisso quaresmal, recebamos agora as cinzas.

12. CANTO PARA IMPOSIÇÃO DAS CINZAS

1. Pecador, agora é tempo / de pesar e de temor: / serve a Deus, despreza o mundo, / já não sejas pecador! (bis)
2. Neste tempo sacrossanto / o pecado faz horror: / contemplando a Cruz de Cristo, / já não sejas pecador! (bis)
3. Vais pecando, vais pecando, / vais de horror em mais horror; / filho, acorda dessa morte, / já não sejas pecador! (bis)
4. Passam meses, passam anos, / sem que busques teu Senhor; / como um dia para o outro, / assim morre o pecador! (bis)

5. Pecador arrependido, / pobrezinho pecador, / vem, abraça-te contrito / com teu Pai, teu Criador! (bis)
6. Compaixão, misericórdia, / vos pedimos, Redentor, / pela Virgem, Mãe das Dores, / perdoai-nos, Deus de Amor! (bis)

Canto II [Hinário ABC Litúrgico, p.55]

Eis o tempo de conversão, / eis o dia da salvação: / ao Pai voltemos, juntos andemos. / Eis o tempo de conversão!

1. Os caminhos do Senhor / são verdade, são amor: / dirigi os passos meus, / em vós espero, ó Senhor! / Ele guia ao bom caminho / quem errou e quer voltar. / Ele é bom, fiel e justo, / ele busca e vem salvar.
2. Viverei com meu Senhor: / ele é o meu sustento. / Eu confio, mesmo quando / minha dor não mais aguento. / Tem valor aos olhos seus / meu sofrer e meu morrer. / Libertai o vosso servo / e fazei-o reviver!
3. A Palavra do Senhor / é a luz do meu caminho. / Ela é vida, é alegria: / vou guardá-la com carinho. / Sua Lei, seu Mandamento / é viver a caridade. / Caminhemos todos juntos, / construindo a unidade!

13. PRECES DOS IRMÃOS

S. Queridos irmãos e caríssimas irmãs, neste momento de oração comum, rezemos pelo bom êxito de nossa missão junto à sociedade na qual estamos inseridos e a cujos desafios precisamos, como Igreja, responder.

T. Pai misericordioso e compassivo, / que governais o mundo com justiça e amor, / dai-nos um coração sábio para reconhecer a presença do vosso Reino entre nós. / Em sua grande misericórdia, / Jesus, / o Filho amado, / habitando entre nós, / testemunhou o vosso infinito amor / e anunciou o Evangelho da fraternidade e da paz. / Seu exemplo nos ensine a acolher os pobres e marginalizados, / nossos irmãos e irmãs, / com políticas públicas justas, / e sejamos construtores de uma sociedade humana e solidária. / O divino Espírito acenda em nossa Igreja / a caridade sincera e o amor fraterno; / a honestidade e o direito resplandeçam em nossa sociedade, / e sejamos verdadeiros cidadãos do “novo céu e da nova terra”!

S. Ouvi, ó Pai, a oração de vossa Igreja e atendei com bondade as súplicas do vosso povo. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Com o pão e o vinho, preparemos a mesa santa, à qual nos sentaremos para o banquete da salvação. Cantemos:

14. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Recebe, Deus amigo, / estes dons que a ti trazemos / e, felizes entre todos, / a partilha nós faremos.
Ó Deus Pai, a ti trazemos / pão e vinho, uma vez mais. / Um só corpo nós seremos, / com Jesus e pela paz!
2. Recebe, Deus amigo, / nossos pés e nossos braços, / que encontram na unidade / o alento pro cansaço.
3. Recebe, Deus amigo, / os projetos que alimentam / o convívio e o respeito / entre os povos que se enfrentam.

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Oferecendo-vos este sacrifício no começo da Quaresma, nós vos suplicamos, ó Deus, a graça de dominar nossos maus desejos pelas obras de penitência e caridade, para que, purificados de nossas faltas, celebremos com fervor a Paixão do vosso Filho, que vive e reina para sempre.

T. Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio da Quaresma, III (Missal, p.416)

“Os frutos da abstinência”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, Senhor Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Vós acolheis nossa penitência como oferenda à vossa glória. O jejum e a abstinência que praticamos, quebrando nosso orgulho, nos convidam a imitar vossa misericórdia, repartindo o pão com os necessitados. Unidos à multidão dos anjos e dos santos, nós vos aclamamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor ...

S. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a Paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja, que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Pedro e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

A. O que medita dia e noite na lei do Senhor dará seu fruto no devido tempo!

18. CANTO DE COMUNHÃO

Reconciliai-vos com Deus! / Em nome de Cristo rogamos / que não recebais em vão / sua graça, seu perdão; / eis o tempo favorável, / o dia da salvação!

1. Quem tem sede, venha à fonte; / quem tem fome, venha à mesa; / vinho, trigo, leite e mel / comereis, manjar do céu! / Vinde, vinde e, se me ouvirdes, / vida nova vivereis, / aliança nós faremos, / minhas promessas cumprirei.
2. Um sinal de vós farei, / das nações sereis o Guia, / chamareis os que estão longe / e virão todos um dia. / Ao Senhor vinde e buscai, / pois se deixa encontrar; / ao Senhor vinde, invocai, / pois tão perto Ele está!
3. O mau deixe sua maldade; / pecador, deixe seus planos, / ao Senhor volte e verá / o perdão de seus enganos. / Meu pensar não é o vosso, / vosso agir não é o meu; / tão distantes um do outro, / quanto a terra está do céu!
4. Como a chuva cai do céu / e não volta sem molhar, / sem encher de vida o chão, / sem nos dar o trigo e o pão, / assim faz minha Palavra; / nunca volta a mim em vão, / sem fazer minha vontade, / sem cumprir sua missão!
5. Partireis com alegria / e em paz caminhareis / pelos montes, pelos bosques / aclamados passareis... / Os espinhos do facheiro, / galhos de pau-d'arco em flor, / o sertão verde canteiro, / glória eterna ao Senhor!

19. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, fazei que sejamos ajudados pelo sacramento que acabamos de receber, para que o jejum de hoje vos seja agradável e nos sirva de remédio. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

"Tempo da Quaresma"

Missal, p.521, n.4a.

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós!

S. Deus, Pai de misericórdia, conceda a todos vós, como concedeu ao filho pródigo, a alegria do retorno à casa.

T. Amém!

S. O Senhor Jesus Cristo, modelo de oração e de vida, vos guie nesta caminhada quaresmal a uma verdadeira conversão.

T. Amém!

S. O Espírito de sabedoria e fortaleza vos sustente na luta contra o mal, para poderdes com Cristo celebrar a vitória da Páscoa.

T. Amém!

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo.

T. Amém!

21. HINO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2019

1. "Eis que o Senhor fez conhecer a salvação / e revelou sua justiça às nações". / Que, neste tempo quaresmal, nossa oração / transforme a vida, nossos atos e ações.

Pelo direito e a justiça libertados, / povos, nações de tantas raças e culturas. / Por tua graça, ó Senhor, ressuscitados, //: somos em Cristo, hoje novas criaturas! ://

2. Foi no deserto que Jesus nos ensinou / a superar toda ganância e tentação: / "Arrependei-vos, eis que o tempo já chegou! / Tempo de paz, justiça e reconciliação!"
3. Em Jesus Cristo uma nova aliança / quis o Senhor com o seu povo instaurar. / Um novo Reino de justiça e esperança, / fraternidade, onde todos têm lugar!
4. Ser um profeta na atual sociedade; / da ação política, com fé, participar / é o dom de Deus que faz do amor fraternidade / e bem comum faz bem de todos se tornar!

FRATERNIDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS

Políticas Públicas
são ações e programas
que são desenvolvidos
pelo Estado para garantir
e colocar em prática
direitos que são previstos
na Constituição Federal
e em outras leis



13. O tema da CF deste ano impacta diretamente na vida dos brasileiros, sobretudo dos mais vulneráveis. Falar de "políticas públicas" não é falar de "política" ou de "eleições", mas significa se referir a um conjunto de ações a serem implementadas pelos gestores públicos, com vistas a promover o bem comum, na perspectiva dos mais pobres da sociedade.

14. Refletir sobre Políticas Públicas é importante para entender a maneira pela qual elas atingem a vida cotidiana, o que pode ser feito para melhor formatá-las e quais as possibilidades de aprimorar sua fiscalização.

Objetivo Geral da CF 2019

Estimular a participação em Políticas Públicas, à luz da Palavra de Deus e da Doutrina Social da Igreja para fortalecer a cidadania e o bem comum, sinais de fraternidade.

Texto-Base CF 2019

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André
Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP
Assessoria da Equipe de Redação: Pe. Guilherme Franco Octaviano
- Revisão: Mário Gurgel - **Ilustrações:** Antônio de Pádua Luz -
Diagramação: Fabio Crepaldi - **Cantos:** Setor Música - **Jornalista Responsável:** Humberto Pastore MTB 13.382 - **Tiragem:** 80 mil -
Impressão: www.aarte.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



/DioceseDeSantoAndre